



ICV-P

Variação foi negativa de 2,67%, em julho

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) correspondente a julho caiu 2,67% na comparação com o mês anterior (junho), passando de 103,02 pontos para 100,27. Em sua decomposição, ambos os indicadores que compõem o ICV-P, também, apontaram quedas de: 3,34% o ICA (Índice de Confiança Atual) e 2,11% o ICF (Índice de Confiança Futura).

O levantamento é realizado pela Ejea/Esalq (Empresa Junior de Economia e Administração), em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba).

SEGMENTOS - A análise segmentada por setores mostrou, também, quedas nos índices gerais de todos os segmentos analisados: Alimentação (-0,43%), Habitação (-3,65%), Vestuário (-3,95%) e Higiene e Cuidados Pessoais (-3,60%).

"Apesar de a inflação continuar retrocedendo, o ambiente político-econômico voltou a demonstrar incertezas, no mês pas-

sado, e, talvez, por conta disso, os empresários, que estavam, até então, mantendo um certo equilíbrio em suas expectativas, voltaram a pôr um 'freio' em suas avaliações. Outra variável importante para o ambiente de consumo que estava mostrando um pouco de fôlego e que voltou a retroceder foi o emprego, que voltou a apresentar saldo negativo na cidade, em junho, segundo dados do Caged", comenta Paulo Roberto Checoli, presidente da Acipi.

ICV-P - O indicador tem o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas. O cálculo do índice passou por mudanças em sua metodologia e, para uma análise mais elaborada sobre o setor varejista de Piracicaba, a pesquisa passou a apurar de maneira geral e segmentada as expectativas dos empresários.

